

D. Ciências da Saúde - 1. Enfermagem - 2. Enfermagem de Saúde Pública

Relato de experiência na Estratégia Saúde da Família: aprendizados e desafios

Michele de Araújo de Jesus ¹

Isis Thamara de Argolo Cerqueira ²

Karine Mendes Pereira ³

Diego Miguel de Oliveira Moura ⁴

Marcos Vinicius Félix Santana ⁵

Mariluce Karla Bomfim de Souza ⁶

1. Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

2. Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

3. Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

4. Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

5. Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

6. Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Prof^a. Mestre em Saúde Coletiva.CCS

INTRODUÇÃO:

As Unidades de Saúde da Família (USF), enquanto serviços que compõem o sistema de atenção à saúde, são constituídos por equipes de saúde que direcionam suas ações para as necessidades de uma comunidade. As atividades práticas realizadas em uma USF, durante o componente curricular Enfermagem em Saúde Coletiva I, do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, mostraram-se ser de grande importância para o processo de formação dos discentes, possibilitando aos mesmos, intervir e articular o conhecimento teórico às ações práticas. A experiência aqui relatada teve por objetivo aproximar os discentes de Enfermagem da realidade prática da Estratégia Saúde da Família. Além de oportunizar aos discentes a identificação dos principais problemas enfrentados pela Unidade e a partir de tais questões sugerir alternativas de viabilização para a resolução ou melhora dos problemas.

METODOLOGIA:

Para realização deste trabalho utilizou-se dados do Consolidado das famílias cadastradas na USF Urbis II no ano de 2009 e no período de janeiro a março de 2010 e dados do Relatório do SSA2 da USF Urbis II do ano de 2010. Foram realizadas ações de reconhecimento da área de abrangência da Unidade através da elaboração e aplicação de um questionário de estimativa rápida a 32 moradores da comunidade, foram feitas visitas às microáreas que compõe a área da Unidade, com a finalidade de construir o mapa da área de abrangência.

RESULTADOS:

Foram desenvolvidas atividades educativas, voltadas para os usuários dos programas HiperDia e Planejamento Familiar, além disso foram confeccionados e aplicados um roteiro de visita domiciliar e um roteiro de estudo de caso a uma família escolhida pela agente comunitária de saúde. Através do desenvolvimento de tais atividades caracterizou-se o perfil epidemiológico dos usuários concluindo que a hipertensão e a diabetes são os problemas de saúde que prevalecem. As características demográficas da área foram identificadas, observando a existência de uma demanda organizada superior a que é preconizada pela Portaria nº 648 do Ministério da Saúde. A respeito das características sócio-econômicas, observou-se que as condições de infra-estrutura de algumas micro-áreas da região de abrangência da Unidade são precárias em função da presença de pontos de lixo, ruas sem pavimentação e esgoto a céu aberto, aspectos que influenciam na acessibilidade e nas condições de saúde dos usuários expostos. Quanto ao funcionamento da USF, observou-se que programas como HiperDia, Planejamento familiar, vacinação, além das atividades de visita domiciliar são efetivos e contribuem para melhora da condição de saúde dos indivíduos que compõem a comunidade.

CONCLUSÃO:

Esta experiência se configurou em um processo de aprendizagem diversificado e constituiu um grande desafio. Levou em consideração aspectos como a qualidade das atividades educativas, da visita domiciliar, da construção do mapa da área da USF e outras. Por esse motivo, ficou nítido para os discentes que a aprendizagem faz-se plena, especialmente quando aliada à vivência prática, ao contato com o ambiente, a dinâmica de trabalho, os profissionais e usuários de uma Unidade de Saúde da Família.

Palavras-chave: Estratégia Saúde da Família, Desafios, Ações práticas .